

O TRAMPOLIM DA PRESSA

Na hora da pressa podemos fazer coisas inusitadas. Certa vez, atrasado para um evento, acabei calçando um sapato de cor preta e outro de cor marrom. Só percebi isso quando estava discursando diante de algumas centenas de pessoas. Para meu alívio, o púlpito era bem grande e escondeu meus pés. O melhor ainda é que isso aconteceu antes de o Facebook e o Twitter existirem, de modo que poucos ficaram sabendo de minha gafe.

O ditado popular diz que ‘a pressa é inimiga da perfeição’. Eu concordo! Pessoas apressadas, em geral, tomam decisões sem pensar, não avaliam a gravidade de seus atos e nem conseguem refletir sobre suas palavras. A pressa é como um trampolim: arremessa você! E, uma vez arremessado, não dá mais para voltar.

Quem já pulou de um trampolim sabe que quanto maior é o impulso, mais longe se vai. A altura é maior e, conseqüentemente, a distância também. Sei de pessoas que chegaram a se machucar depois de um grande salto do trampolim. O efeito da pressa é o mesmo: ela é capaz de dar um impulso bem grande, só que para coisas erradas, e aí machucar-se acaba sendo inevitável.

A Bíblia fala sobre o perigo da pressa. Em Provérbios 21.5 lemos: “Os planos bem elaborados levam à fartura; mas o apressado sempre acaba na miséria”. A miséria é um dos resultados da pressa. É bom lembrar que no mundo antigo a miséria representava o total fracasso na vida, não apenas nos negócios, mas também na vida pessoal. Por outro lado, a pessoa que elabora bem seus planos, e, por conseguinte, não é tão rápida, tem a garantia do sucesso, aqui representado pela figura da fartura.

O trampolim é muito utilizado no mundo esportivo, em especial no atletismo. Com muito treinamento e total dedicação, atletas o usam com segurança e conseguem resultados fantásticos nos saltos. Mas, ainda assim, de vez em quando um se machuca, e gravemente. Isso significa que mesmo com treinamento não se pode ignorar o perigo do trampolim. O mesmo serve para a pressa. Ainda que saibamos como lidar em determinada situação e a pressa nos leve a tomar uma atitude rápida, não podemos ignorar o perigo. A pressa é sempre um risco.

Impulsionado pela pressa, acabei cometendo uma gafe. Outros fizeram coisas semelhantes, sem grandes implicações. Mas há quem já perdeu a carreira por uma decisão precipitada. Relacionamentos foram rompidos por uma conclusão precipitada. Bons negócios foram perdidos por uma transação muito rápida.

Cuidado com a pressa! Se uma decisão tiver de ser tomada imediatamente, então, elabore rapidamente seus pensamentos e se esforce ao máximo para não errar. Mas, o melhor mesmo, é vencer o apelo da pressa e tomar a decisão após elaborar bem o plano. Corre-se risco menor e obtêm-se melhores resultados.

Nunca mais saí de casa com sapatos trocados. Por maior que seja a pressa, aprendi a lição: alguns segundos olhando para os pés são indispensáveis, para não correr novamente o mesmo risco! Que aprendamos nossas lições e que não sejamos prejudicados pelos saltos perigosos impostos pela pressa.

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
Pastor Titular da Igreja Batista Betel